

BM&FBovespa: CCRO3
Bloomberg: CCRO3 BZ
Thomson Reuters: CCRO3-BR
www.ccr.com.br/ri

**Arthur Piotto Filho – CFO e Diretor
de Relações com Investidores**

arthur.piotto@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5932

*Departamento de Relações com
Investidores*

invest@grupoccr.com.br

Marcus Macedo

marcus.macedo@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5941

Flávia Godoy

flavia.godoy@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5955

Daniel Kuratomi

daniel.kuratomi@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-6353

Marcela Dias

marcela.dias@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-2108

CCR – CCR S.A., Companhia Aberta,
com sede na Av. Chedid Jafet, 222
Bloco B, 5º Andar – CNPJ:
02.846.056/0001-97, NIRE:
35.300.158.334

Resultados do 2º Trimestre de 2016

São Paulo, 11 de agosto de 2016 – A CCR S.A. (CCR), maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 2º trimestre de 2016.

Apresentação dos Resultados

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicados de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Informações Trimestrais Intermediárias.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são referentes ao 2T15 e 1S15.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações não foram revisadas pelos Auditores Independentes.

Destaques 2T16

- 🌀 O tráfego consolidado apresentou queda de 2,6%. Excluindo-se a Ponte e a MSVia, houve queda de 3,8%.
- 🌀 O EBITDA ajustado apresentou aumento de 13,6%, com margem ajustada de 60,0% (+0,7 p.p.). Na mesma base² apresentou alta de 5,8%, com margem ajustada de 64,2% (+2,4 p.p.).
- 🌀 O Lucro Líquido alcançou R\$ 145,7 milhões, decréscimo de 20,7%. Na mesma base² atingiu R\$ 147,8 milhões, redução de 36,8%.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	2T15	2T16	Var %	2T15	2T16	Var %
Receita Líquida ¹	1.424,4	1.599,6	12,3%	1.657,3	1.865,8	12,6%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	1.389,6	1.414,8	1,8%	1.620,3	1.665,2	2,8%
EBIT ajustado ³	583,0	634,7	8,9%	682,1	738,5	8,3%
Mg. EBIT ajustada ⁴	40,9%	39,7%	-1,2 p.p.	41,2%	39,6%	-1,6 p.p.
EBIT mesma base ²	602,1	591,8	-1,7%	701,5	694,0	-1,1%
Margem EBIT mesma base ²	43,3%	41,8%	-1,5 p.p.	43,3%	41,7%	-1,6 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	845,2	960,2	13,6%	980,9	1.106,7	12,8%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	59,3%	60,0%	+0,7 p.p.	59,2%	59,3%	+0,1 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	858,7	908,4	5,8%	994,7	1.053,3	5,9%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	61,8%	64,2%	+2,4 p.p.	61,4%	63,3%	+1,9 p.p.
Lucro Líquido	183,7	145,7	-20,7%	183,7	145,7	-20,7%
Lucro Líquido mesma base ²	234,0	147,8	-36,8%	234,0	147,8	-36,8%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,6	3,3	-	2,5	3,1	-
EBITDA ajustado / Investimentos Realizados (x)	1,3	1,4	-	1,3	1,4	-
EBITDA ajustado / Juros e Variações Monetárias (x)	2,5	2,4	-	2,7	2,6	-

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	1S15	1S16	Var %	1S15	1S16	Var %
Receita Líquida ¹	2.860,8	3.235,6	13,1%	3.316,7	3.775,6	13,8%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	2.785,7	2.880,6	3,4%	3.237,1	3.387,8	4,7%
EBIT ajustado ³	1.173,5	1.339,8	14,2%	1.375,5	1.565,1	13,8%
Mg. EBIT ajustada ⁴	41,0%	41,4%	+0,4 p.p.	41,5%	41,5%	0,0 p.p.
EBIT mesma base ²	1.252,0	1.270,9	1,5%	1.454,6	1.491,1	2,5%
Margem EBIT mesma base ²	44,9%	44,1%	-0,8 p.p.	44,9%	44,0%	-0,9 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	1.705,0	1.952,6	14,5%	1.978,0	2.264,4	14,5%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	59,6%	60,3%	0,7 p.p.	59,6%	60,0%	+0,4 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	1.768,1	1.868,0	5,7%	2.041,7	2.174,8	6,5%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	63,5%	64,8%	+1,3 p.p.	63,1%	64,2%	+0,7 p.p.
Lucro Líquido	382,6	393,2	2,8%	382,6	393,2	2,8%
Lucro Líquido mesma base ²	479,6	398,4	-16,9%	479,6	398,4	-16,9%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,6	3,3	-	2,5	3,1	-
EBITDA ajustado / Investimentos Realizados (x)	1,6	1,9	-	1,6	1,5	-
EBITDA ajustado / Juros e Variações Monetárias (x)	2,6	2,4	-	2,9	2,6	-

¹ A receita líquida exclui a receita de construção.

² Valores na mesma base excluem: (i) os novos negócios, que não estavam operacionais, operação assistida ou não eram parte do portfólio durante pelo menos um dos períodos comparados: Metrô Bahia, MSVIA e TAS; (ii) Ponte, cujo contrato encerrou-se em 31 de maio de 2015; e (iii) adicionalmente, no lucro mesma base e nas comparações pró-forma mesma base, excluiu-se Controlar, ViaRio, VLT e ADC&Has.

³ Calculado somando-se Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

⁴ As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que este é um requerimento do IFRS.

⁵ Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	2T15	2T16	Var %	1S15	1S16	Var %
AutoBAn	477.232	474.021	-0,7%	946.344	943.484	-0,3%
NovaDutra	266.498	282.279	5,9%	547.370	568.544	3,9%
RodoNorte	156.349	168.576	7,8%	319.462	351.104	9,9%
Ponte	24.957	0	n.m.	62.940	0	n.m.
ViaLagos	23.065	22.448	-2,7%	55.729	54.863	-1,6%
ViaOeste	239.022	234.818	-1,8%	469.925	469.907	0,0%
RodoAnel Oeste	54.813	59.680	8,9%	108.961	118.953	9,2%
SPVias	142.210	142.289	0,1%	280.063	290.697	3,8%
MSVia	0	75.175	n.m.	0	149.395	n.m.
Total	1.384.146	1.459.286	5,4%	2.790.794	2.946.947	5,6%
% Receitas Totais	88,7%	83,8%		89,0%	83,7%	

Receita Bruta Acessória ¹	2T15	2T16	Var %	1S15	1S16	Var %
Total	26.972	31.083	15,2%	51.591	58.293	13,0%
% Receitas Totais	1,7%	1,8%		1,6%	1,7%	

Outras Receitas Brutas	2T15	2T16	Var %	1S15	1S16	Var %
Barcas ¹	38.752	37.989	-2,0%	76.069	74.316	-2,3%
Curaçao	27.761	32.094	15,6%	58.799	84.192	43,2%
Metrô Bahia ¹	14.261	59.923	n.m.	20.755	113.642	n.m.
Samm	16.344	21.018	28,6%	32.507	40.699	25,2%
BH Airport	52.747	49.009	-7,1%	105.113	105.044	-0,1%
TAS	0	51.120	n.m.	0	98.928	n.m.
Total	149.865	251.153	67,6%	293.243	516.821	76,2%
% Receitas Totais	9,6%	14,4%		9,4%	14,7%	
Total da Receita Bruta Operacional	1.560.983	1.741.522	11,6%	3.135.628	3.522.061	12,3%

¹ As receitas acessórias da Barcas e do Metrô Bahia estão consideradas no grupo "Outras Receitas Brutas". As receitas do Metrô Bahia no 2T15 e 1S15 e parte da receita do 2T16 e 1S16 não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro. No 2T16 e no 1S16, referida contabilização totalizou R\$ 54,8 milhões e R\$ 104,9 milhões nos respectivos períodos.

A participação dos meios eletrônicos na arrecadação de pedágio reduziu 0,6 p.p. no 2T16, atingindo 69,7% do total.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto ¹	2T15	2T16	Var %	1S15	1S16	Var %
Renovias	39.986	40.107	0,3%	78.577	79.395	1,0%
ViaQuatro	60.226	68.460	13,7%	116.020	132.063	13,8%
STP	73.925	78.595	6,3%	147.337	159.769	8,4%
Quito	54.587	65.392	19,8%	108.303	144.518	33,4%
San José	19.586	18.828	-3,9%	36.904	43.792	18,7%
VLT ²	2.747	7.032	156,0%	5.206	11.633	123,5%
Total³	251.057	278.414	10,9%	492.347	571.170	16,0%

¹ Participação proporcional com a Receita Acessória, excluindo-se a Receita de Construção.

² As receitas do VLT não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro.

³ Não inclui eliminações.

Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	2T15	2T16	Var %	1S15	1S16	Var %
Total	634.175	940.956	48,4%	1.080.532	1.503.439	39,1%

Tráfego

Desempenho das Concessionárias	2T15	2T16	Var %	1S15	1S16	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
AutoBAn	67.641.603	65.301.823	-3,5%	134.131.068	130.030.550	-3,1%
NovaDutra	33.331.846	31.182.759	-6,4%	68.312.379	62.649.029	-8,3%
RodoNorte	20.868.318	21.424.010	2,7%	42.474.382	44.223.411	4,1%
Ponte ²	4.797.808	-	n.m.	12.099.955	-	n.m.
ViaLagos	1.723.183	1.594.063	-7,5%	4.175.128	3.956.616	-5,2%
ViaOeste	31.862.189	30.154.892	-5,4%	62.614.455	60.271.959	-3,7%
RodoAnel Oeste	34.257.219	33.417.942	-2,4%	68.100.092	66.597.249	-2,2%
SPVias	16.415.456	15.717.349	-4,3%	32.305.799	32.032.246	-0,8%
MSVia	-	12.147.015	n.m.	-	24.406.862	n.m.
Consolidado³	247.557.619	241.094.745	-2,6%	498.927.668	484.439.881	-2,9%
Consolidado sem Ponte e MSVia	237.962.003	228.947.730	-3,8%	474.727.758	460.033.019	-3,1%

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)⁴						
AutoBAn	7,06	7,26	2,8%	7,06	7,26	2,8%
NovaDutra	8,00	9,05	13,1%	8,01	9,08	13,4%
RodoNorte	7,49	7,87	5,1%	7,52	7,94	5,6%
Ponte	5,20	-	n.m.	5,20	-	n.m.
ViaLagos	13,39	14,08	5,2%	13,35	13,87	3,9%
ViaOeste	7,50	7,79	3,9%	7,51	7,80	3,9%
RodoAnel Oeste	1,60	1,79	11,9%	1,60	1,79	11,9%
SPVias	8,66	9,05	4,5%	8,67	9,08	4,7%
MSVia	-	6,19	n.m.	-	6,12	n.m.
Consolidado⁵	5,59	6,07	8,6%	5,59	6,10	9,1%

Informação adicional - Renovias ⁶	2T15	2T16	Var %	1S15	1S16	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes	5.636.732	5.530.297	-1,9%	11.097.727	10.874.055	-2,0%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)	6,57	6,81	3,7%	6,57	6,83	4,0%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 - O contrato da Ponte encerrou-se em 31 de maio de 2015, portanto, foram considerados veículos equivalentes até referida data.

3 e 5 - No consolidado da CCR, as concessionárias que cobram pedágio em apenas um sentido da rodovia (ViaOeste e Ponte) apresentam os seus volumes de tráfego duplicados, para se ajustarem àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

4 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

6 - A quantidade de veículos equivalentes da concessionária Renovias refere-se à participação de 40%, detida pelo Grupo CCR.

Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	2T15		2T16	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	46,2%	53,8%	45,8%	54,2%
NovaDutra	35,7%	64,3%	36,1%	63,9%
RodoNorte	21,1%	78,9%	18,5%	81,5%
ViaLagos	78,0%	22,0%	78,5%	21,5%
ViaOeste	55,9%	44,1%	56,7%	43,3%
Renovias	53,8%	46,2%	52,4%	47,6%
RodoAnel Oeste	52,4%	47,6%	52,9%	47,1%
SPVias	30,8%	69,2%	29,3%	70,7%
MSVia	-	-	17,7%	82,3%
Consolidado pró-forma¹ CCR sem Ponte	45,7%	54,3%	44,0%	56,0%

¹ Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

Análise de Tráfego do 2T16

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual são considerados os efeitos atribuídos ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados, e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	-1,0%	-3,4%	-4,4%	1,9%	-4,5%	-2,6%
NovaDutra ¹	-1,6%	-3,8%	-5,4%	2,4%	-9,5%	-7,1%
ViaOeste	-0,4%	-3,6%	-4,0%	1,7%	-8,8%	-7,1%
RodoNorte ^{1 - 2}	-6,3%	-3,3%	-9,6%	2,2%	3,7%	5,9%
ViaLagos ^{1 - 3}	-3,0%	-3,9%	-6,9%	0,7%	-10,5%	-9,8%
Renovias	-2,0%	-2,4%	-4,4%	2,6%	-1,7%	0,9%
RodoAnel Oeste	0,5%	-1,9%	-1,4%	2,3%	-5,9%	-3,6%
SPVias	-5,0%	-3,8%	-8,8%	1,5%	-3,7%	-2,2%
CCR ⁴	-1,1%	-3,2%	-4,3%	2,0%	-5,2%	-3,2%

¹ Desde 17 de abril de 2015, não foi realizada cobrança de eixos suspensos nas Concessionárias NovaDutra, RodoNorte e ViaLagos, conforme estabelecido pela Lei nº 13.103/2015 (Lei dos Caminhoneiros). A RodoNorte retomou a cobrança em 8 de setembro de 2015 e a ViaLagos em 19 de dezembro de 2015, conforme determinação dos seus respectivos poderes concedentes.

² Com base na Resolução nº 4 da AGEPAR (Agência Reguladora do Paraná), retomou-se a cobrança de eixo suspenso em 8 de setembro de 2015.

³ Com base na Resolução nº 167/2015 da AGETRANSP (Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro), retomou-se a cobrança de eixo suspenso em 19 de dezembro de 2015.

⁴ No consolidado CCR, inclui-se tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11. Além disso, desconsiderou-se o volume da MSVia.

Mobilidade Urbana

STP

O sistema “Sem Parar” atingiu 5.338 mil tags ativos em junho de 2016, apresentando uma expansão de 6,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

STP	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	Var. % (2T16 X 2T15)
Número de tags	5.005	5.098	5.269	5.320	5.338	6,7%

Informações Adicionais	2T16
Estados em que está presente	SP, RJ, MG, PR, SC, RS, BA, MT, MS, ES, PE, GO e DF
Cobertura da malha pedagiada	99,4%
Número de estacionamentos em que está presente	256
Número de transações eletrônicas/mês:	
Rodovias	65 milhões
Estacionamentos	5,3 milhões

ViaQuatro

Passageiros transportados	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	Var. % (2T16 X 2T15)
Passageiros Integrados	44.548.790	45.897.105	44.686.834	43.388.915	46.003.086	3,3%
Passageiros Exclusivos	5.220.848	5.414.622	5.252.371	5.085.158	4.920.905	-5,7%
Total	49.769.638	51.311.727	49.939.205	48.474.073	50.923.991	2,3%

Demanda diária média	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	Var. % (2T16 X 2T15)
Dia útil	707.216	690.979	676.745	666.612	693.716	-1,9%
Sábado	347.223	338.063	367.855	347.085	346.002	-0,4%
Domingo	158.133	193.680	216.848	231.741	210.158	32,9%
Máxima diária	755.082	752.242	748.037	763.965	735.881	-2,5%

Metrô Bahia

Passageiros transportados	1T16	2T16
Total	1.336.983	1.657.633

Demanda diária média	1T16	2T16
Dia útil	19.193	22.507
Sábado	8.800	12.138
Domingo	0	2.837

A operação comercial da linha 1 iniciou-se em 2 de janeiro de 2016, com 7 estações (do total de 8 estações na linha 1). Em 11 de fevereiro, a operação estendeu-se para a linha 1 completa. A última estação da linha 1, Pirajá, está operando em horário cheio, com integração às linhas metropolitanas de ônibus, desde 15 de maio de 2016.

Barcas

Dados Operacionais:

Linhas	Número de passageiros					
	Trajeto	Milhas/Viagem	Tarifas	2T15	2T16	Var %
Rio - Niterói		2,7	R\$ 5,60	5.456.107	5.039.654	-7,6%
Rio - Charitas		4,4	R\$ 15,40	650.208	493.870	-24,0%
Rio - Paquetá		10,7	R\$ 5,60	328.358	316.879	-3,5%
Rio - Cocotá		7,4	R\$ 5,60	227.465	301.548	32,6%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba		26,0	R\$ 15,00	37.397	35.849	-4,1%
Total				6.699.535	6.187.800	-7,6%

As variações no número de passageiros decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

- Fechamento de terminal de ônibus na Praça Marechal Âncora, próximo à estação Praça XV, em junho de 2015;
- Obras no entorno da Praça XV, dificultando o acesso à estação no Rio de Janeiro; e
- Obras na Av. Brasil, levando a um aumento da demanda na linha Rio-Cocotá.

Aeroportos

Aeroportos Internacionais

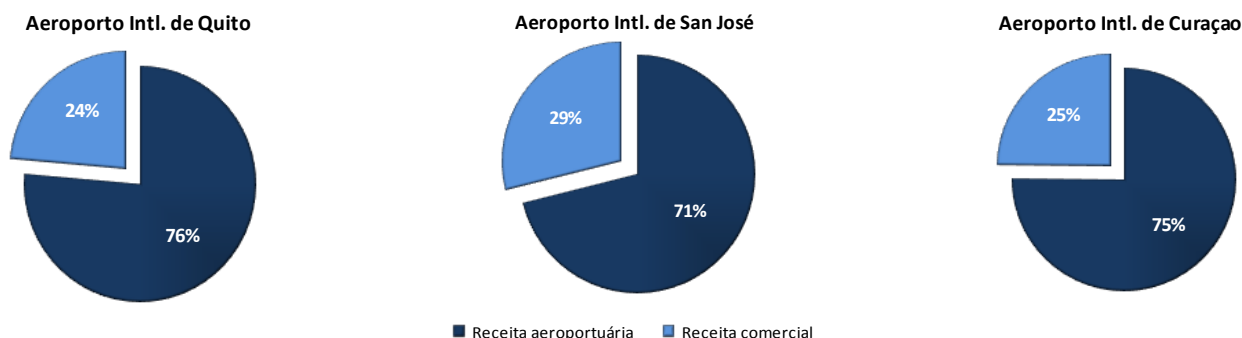
Tarifas médias 2T16

Tarifas médias 2T16 em US\$	Aeroporto Intl. de Quito ¹		Aeroporto Intl. de San José ²		Aeroporto Intl. de Curaçao	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Internacional	Doméstico	
Embarque/PAX	48,8	14,8	12,8	38,6	13,3	
Uso de infraestrutura/ton	21,6	4,6	24,3	5,6	5,6	
Pontes de embarque/ATM	315,6	483,9	511,7	471,3	461,0	

¹ A tarifa de uso de infraestrutura internacional é a mesma tarifa para cargas e outros no Aeroporto Internacional de Quito.

² Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita de taxa de embarque de passageiros domésticos.

Mix de receita



Dados operacionais (100% das concessionárias)

Total Passageiros (Embarque '000)	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao ¹		
	2T15	2T16	Var %	2T15	2T16	Var %	2T15	2T16	Var %
Internacional	261	261	0,0%	458	505	10,3%	133	121	-9,0%
Doméstico	391	329	-15,9%	-	-	-	43	40	-7,0%
Total	652	590	-9,5%	458	505	10,3%	176	161	-8,5%
Total ATM ² (Decolagem em un) ³	2T15	2T16	Var %	2T15	2T16	Var %	2T15	2T16	Var %
Internacional	2.589	2.525	-2,5%	5.155	5.629	9,2%	2.642	2.356	-10,8%
Doméstico	4.111	3.871	-5,8%	3.106	3.671	18,2%	2.585	2.305	-10,8%
Carga	666	659	-1,1%	646	659	2,0%	-	-	-
Militar e Outros	166	0	-100,0%	722	660	-8,6%	-	-	-
Total	7.532	7.055	-6,3%	9.629	10.619	10,3%	5.227	4.662	-10,8%
Total MTOW (‘000 em toneladas) ⁴	2T15	2T16	Var %	2T15	2T16	Var %	2T15	2T16	Var %
Internacional	243	251	3,3%	372	399	7,3%	146	145	-0,7%
Doméstico	268	251	-6,3%	14	18	28,6%	70	70	0,0%
Carga e outros	179	183	2,2%	83	86	3,6%	-	-	-
Total	690	685	-0,7%	469	503	7,2%	216	215	-0,5%

1- Ajuste no período de apuração no 2T16, portanto dados não estão na mesma base

2 - No Aeroporto de Quito, os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

3- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave

4- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

As variações dos dados operacionais apresentados acima decorreram principalmente dos seguintes fatores:

1. Aeroporto Internacional de Quito (50,0%)

- Queda de tráfego doméstico e ATMs devido, principalmente à desaceleração econômica no Equador, além do fechamento do aeroporto de Manta e restrições no aeroporto de Cuenca.

2. Aeroporto Internacional de San José (48,75%)

- Aumento do número de passageiros devido à criação de novas rotas de diversas companhias, além do início de operação da Volaris, Alaska, Air Panama e West Jet.

3. Aeroporto Internacional de Curaçao (79,80%)

- As variações nos dados operacionais refletem: (i) ajuste no período de apuração dos dados do 2T16; e (ii) queda do número de passageiros oriundos dos Estados Unidos e Venezuela.

BH Airport

Dados operacionais (100% da concessionária)

Total Passageiros (Embarque '000)	2T15	2T16	Var %	Total ATM (Pouso em un) ¹	2T15	2T16	Var %	Total MTOW ('000 em toneladas) ²	2T15	2T16	Var %	Carga ('000 em toneladas)	2T15	2T16	Var %
Internacional	45	35	-22,2%	Internacional	363	295	-18,7%	Internacional	53	39	-26,4%	Importação	3	3	0,0%
Doméstico	1.326	1.073	-19,1%	Doméstico	13.144	11.103	-15,5%	Doméstico	799	620	-22,4%	Exportação	1	2	100,0%
Total	1.371	1.108	-19,2%	Total	13.507	11.398	-15,6%	Total	852	659	-22,7%	Total	4	5	25,0%

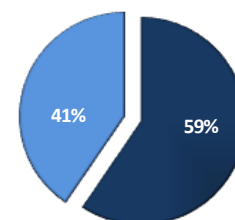
¹ - Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave (não gera receita na BH Airport)
² - Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

Tarifas médias

Tarifas médias em R\$	2T15		2T16	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	30,1	14,6	33,8	16,6
ATM/MTOW	19,0	6,2	29,2	7,4

Tarifas médias em R\$ / ton	2T15		2T16	
	Importação / Exportação	Importação / Exportação	Importação / Exportação	Importação / Exportação
Carga	1.416,1		863,7	

Mix de receita 2T16



■ Receita Aeroportuária ■ Receita Comercial

As quedas nos indicadores operacionais refletem o cenário de retração econômica. As companhias aéreas otimizaram as suas operações, por meio de ajustes na malha viária e aumento de ocupação das aeronaves.

A variação na tarifa média de carga deve-se ao aumento de exportações, que possuem tarifas menores que as importações.

Custos Totais ^(a)

Os custos totais apresentaram aumento de 29,2% no 2T16 em relação ao 2T15, atingindo R\$ 1.905,9 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa na mesma base ^(b) apresentaram decréscimo de 4,3%.

Custos (R\$ MM)	2T15	2T16	Var %	1S15	1S16	Var %
Custos Totais	(1.475,7)	(1.906,1)	29,2%	(2.767,8)	(3.399,2)	22,8%
Depreciação e Amortização	(200,7)	(237,1)	18,1%	(389,6)	(460,9)	18,3%
Serviços de Terceiros	(201,2)	(214,5)	6,6%	(398,7)	(428,1)	7,4%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(89,4)	(89,9)	0,6%	(177,6)	(183,5)	3,3%
Custo com Pessoal	(210,1)	(234,8)	11,8%	(390,2)	(460,1)	17,9%
Custo de Construção	(630,9)	(941,0)	49,2%	(1.074,5)	(1.503,4)	39,9%
Provisão de Manutenção	(41,1)	(68,0)	65,5%	(100,8)	(110,8)	9,9%
Outros Custos	(102,3)	(120,7)	18,0%	(236,4)	(252,4)	6,8%

(a) Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

(b) Exclui do cálculo: (i) os custos não-caixa: depreciação e amortização, despesas antecipadas, custo de construção e provisão de manutenção; (ii) os novos negócios, que não estavam operacionais, operação assistida ou não eram parte do portfólio durante pelo menos um dos períodos comparados: Metrô Bahia, MSVia e TAS; e (iii) No semestre a Ponte, cujo contrato encerrou-se em 31 de maio de 2015.

Os principais motivos das variações do 2T16 em relação ao 2T15 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: Houve aumento de 18,1% (R\$ 36,4 milhões). Do total desta linha, os novos negócios: Metrô Bahia, MSVia e TAS, além da Ponte¹ contribuíram com R\$ 6,8 milhões no 2T16 e com R\$ 9,8 milhões no 2T15. Na mesma base de comparação, a variação de 15,1% deveu-se, principalmente, a conclusões de obras na NovaDutra e na RodoNorte.

Serviços de Terceiros: Houve aumento de 6,6% (R\$ 13,3 milhões). Do total desta rubrica, os novos negócios e a Ponte¹, contribuíram com R\$ 34,0 milhões no 2T16 e R\$ 44,1 milhões no 2T15. Os custos diretos – gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida – constituíram R\$ 10,1 milhões no 2T16 contra R\$ 15,6 milhões no 2T15. Na mesma base de comparação, houve redução de 0,5%. Esta variação deveu-se, principalmente, a: (i) internalização de serviços de conservação de rotina na SPVias, antes realizados por terceiros; e (ii) redução de custos diretos no RodoAnel Oeste. Em contrapartida houve: (iii) aumento do escopo operacional da BH Airport, influenciado também pela reinauguração do Terminal 3; e (iv) consultorias empresariais na CCR.

Custo da Outorga e Despesas Antecipadas: Houve aumento de 0,6% (R\$ 0,5 milhão). A parcela fixa da outorga foi reajustada pela inflação e a variável foi influenciada pelos aumentos de receita. Entretanto, a queda do tráfego compensou em grande parte esses efeitos.

Custo com Pessoal: Houve variação de +11,8% (R\$ 24,7 milhões). Esta linha contempla uma contribuição de R\$ 62,7 milhões dos novos negócios e da Ponte¹ no 2T16 e R\$ 19,8 milhões no 2T15. Na mesma base de comparação, a redução de 9,6% registrada no 2T16 decorreu, principalmente, da menor remuneração variável.

Custo de Construção: A variação de +49,2% (R\$ 310,1 milhões) deveu-se, principalmente, a obras realizadas no decorrer do 2T16 e detalhadas na seção de 'Investimentos e Manutenção'. Os novos negócios em alavancagem operacional contribuíram com R\$ 676,0 milhões no 2T16 e R\$ 495,9 milhões no 2T15. Na mesma base, a variação foi de +74,1%, em grande parte, explicada pelos investimentos realizados na BH Airport e na RodoNorte.

Provisão de Manutenção: Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. O aumento dos custos de provisão de manutenção do 2T16 é decorrente da atualização de estimativas de custos e mudanças de especificações técnicas.

Outros: Houve aumento de 18,0% (R\$ 18,4 milhões) na rubrica "Outros Custos" (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais). Os novos negócios em alavancagem operacional e a Ponte¹ contribuíram com R\$ 34,7 milhões no 2T16 e R\$ 13,0 milhões no 2T15 nesta rubrica. Na mesma base, houve decréscimo de 3,7%.

¹ O contrato de concessão da Ponte encerrou-se em 31 de maio de 2015, nos termos do referido contrato, portanto, as comparações mesma base excluem os valores de Ponte somente no 2T15.

EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T15	2T16	Var %	1S15	1S16	Var %
Lucro Líquido	183,7	145,7	-20,7%	382,6	393,2	2,8%
(+) IR & CSLL	94,9	81,6	-14,0%	197,6	189,3	-4,2%
(+) Resultado Financeiro Líquido	389,3	501,7	28,9%	731,0	957,5	31,0%
(+) Depreciação e amortização	200,7	237,1	18,1%	389,6	460,9	18,3%
EBITDA (a)	868,6	966,1	11,2%	1.700,9	2.000,9	17,6%
Margem EBITDA (a)	42,2%	38,0%	-4,2 p.p.	43,2%	42,2%	-1,0 p.p.
(+) Despesas antecipadas (b)	20,5	20,5	(0,0)	41,0	41,0	(0,0)
(+) Provisão de manutenção (c)	41,1	68,0	65,5%	100,8	110,8	9,9%
(-) Equivalência Patrimonial	(66,3)	(72,4)	9,2%	(97,0)	(149,6)	54,2%
(+) Part. Minoritários	(18,7)	(21,9)	17,1%	(40,7)	(50,5)	24,1%
EBITDA ajustado	845,2	960,2	13,6%	1.705,0	1.952,6	14,5%
Margem EBITDA ajustada (d)	59,3%	60,0%	+0,7 p.p.	59,6%	60,3%	+0,7 p.p.
EBITDA ajustado mesma base (e)	858,7	908,4	5,8%	1.768,1	1.868,0	5,7%
Mg. EBITDA ajustada mesma base (e)	61,8%	64,2%	+2,4 p.p.	63,5%	64,8%	+1,3 p.p.

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(d) A Margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(e) Valores "mesma base" excluem: (i) os novos negócios, que não estavam operacionais, operação assistida ou não eram parte do portfólio durante pelo menos um dos períodos comparados: Metrô Bahia, MSVia e TAS; e (ii) Ponte, cujo contrato encerrou-se em 31 de maio de 2015

Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)	2T15	2T16	Var %	1S15	1S16	Var %
Resultado Financeiro Líquido	(389,2)	(501,7)	28,9%	(731,0)	(957,5)	31,0%
- Resultado com Operação de Hedge	(75,2)	(217,2)	n.m.	22,3	(268,2)	n.m.
- Variação Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(53,9)	(55,4)	2,8%	(107,8)	(143,2)	32,8%
- Variação Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(54,9)	(39,1)	-28,8%	(118,8)	(104,6)	-12,0%
- Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	33,5	175,3	n.m.	(53,5)	245,6	-559,1%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e das Obrigações com o Poder Concedente	(23,1)	(26,0)	12,6%	(44,9)	(51,1)	13,8%
- Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(286,6)	(352,8)	23,1%	(542,2)	(683,9)	26,1%
- Rendimento sobre Aplicações e Outras Receitas	85,6	78,7	-8,1%	143,6	177,1	23,3%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	18,0	(19,1)	n.m.	26,0	(60,2)	-331,5%
- Outros ¹	(32,7)	(46,1)	41,0%	(55,7)	(69,0)	23,9%

¹ Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Principais indicadores	2T15	2T16	1S15	1S16
CDI médio	13,1	14,1	12,6	14,1
IGP-M	2,3%	2,8%	4,3%	5,9%
IPC-A	2,3%	1,7%	6,2%	4,4%
Câmbio médio (US\$ - R\$)	-3,3%	-9,8%	16,8%	-17,8%

A CCR, a NovaDutra, a RodoNorte, a ViaOeste e a AutoBAN possuem empréstimos em moeda estrangeira, protegidos por contrato de *swap* cambial, por meio do qual estão ativas em *libor* de 3 meses, mais *spread* e variação cambial e passivas em percentual do CDI. O Metrô Bahia possui contratos de NDF para proteção contra a variação cambial aplicada ao fornecimento de material rodante. A AutoBAN possui operações de *swap*, estando ativa em IPC-A mais 2,71% a.a., IPC-A mais 4,88% a.a. e IPC-A mais 5,428% e passiva em percentual do CDI. A ViaOeste possui operações de *swap* ativa em IPC-A mais 5,67% a.a. e passiva em % do CDI. A NovaDutra possui operações de *swap* em que está

ativa em IPC-A mais 6,4035% a.a. e passiva em % do CDI. A SPVias possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,38% a.a. e passiva em % do CDI.

Os principais motivos das variações do 2T16 são explicados a seguir:

O resultado com operações de *hedge* reflete as perdas dos *swaps* realizados em operações da CCR, ViaOeste, NovaDutra, AutoBAn e RodoNorte.

A linha de variação monetária sobre obrigações com o poder concedente representa a variação monetária (IPC-A) sobre a outorga da BH Airport, no montante de R\$ 39,1 milhões no 2T16 e R\$ 54,9 milhões no 2T15. Essa redução reflete também o pagamento de R\$ 74,4 milhões referente à parcela da outorga em maio de 2016.

A variação cambial sobre a dívida bruta apresentou uma receita de R\$ 175,3 milhões frente a uma receita de R\$ 33,5 milhões no 2T15, devido à maior desvalorização do dólar frente ao real no 2T16.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os poderes concedentes apresentaram aumento de 12,6% devido, principalmente, à atualização do saldo do balanço, conforme movimentação demonstrada na Nota Explicativa nº 18.

O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou crescimento de 23,1%, em grande parte, devido ao aumento do saldo total de dívida em 21% (+ R\$ 2,5 bilhões) do 2T15 para o 2T16. Também houve impacto da variação dos indicadores da tabela acima.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas apresentou queda de 8,1% no período devido, majoritariamente ao saldo caixa 35% menor no 2T16 em relação ao 2T15.

A linha de valor justo de financiamentos e debêntures reflete os ganhos e perdas relativos à marcação a mercado da dívida, principalmente, na AutoBAn, CCR e NovaDutra.

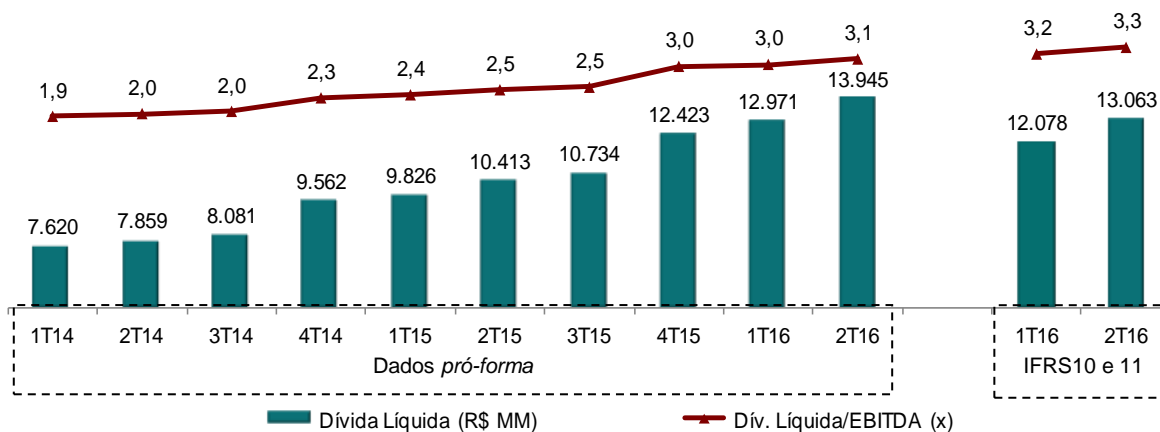
Lucro Líquido

O lucro líquido consolidado atingiu R\$ 145,7 milhões no 2T16 (-20,7%). Na mesma base¹, o lucro líquido no 2T16 atingiu R\$ 147,8 milhões (-36,8%).

¹ Valores “Mesma base” excluem: (i) os novos negócios, que não estavam operacionais, operação assistida ou não eram parte do portfólio durante pelo menos um dos períodos comparados: ViaRio, VLT, Metrô Bahia, MSVia, TAS e ADC&Has; e (ii) Ponte.

Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 13,1 bilhões em junho de 2016 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) alcançou em 3,3x, conforme gráfico a seguir:



No 2T16 ocorreram as captações e refinanciamentos a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
Samm	abr/16	55,0	Nota Promissória	115,32% CDI	mar/17
Barcas	abr/16	191,0	Nota Promissória	128,50% CDI	out/16
ViaLagos	abr/16	65,0	Debêntures (emissão)	118,00% CDI	abr/18
CCR	abr/16	300,0	Resolução 4131	124,95% CDI	abr/17
AutoBAn	abr/16	177,5	Resolução 4131	124,80% CDI	abr/18
BH Airport	abr/16	30,0	BNDES	TJLP + 2,66% - 3,45% a.a.	jul/17
MSVia	abr/16	587,0	BNDES LP	TJLP + 2,00% a.a.	mar/39
ViaQuatro	mai/16	165,0	Debêntures (emissão)	CDI + % 1,5 a.a.	mai/17
ViaRio	mai/16	140,4	CCB	CDI + % 4,5 a.a.	ago/16
RodoAnel Oeste	mai/16	750,0	Debêntures (emissão)	CDI + % 3,8 a.a.	mai/19
Metró Bahia	mai/16	200,0	Debêntures (emissão)	CDI + % 3,95 a.a.	mai/18
Metró Bahia	jun/16	187,0	BNDES LP	TJLP + 3,18% a.a.	out/42
SPVias	jun/16	1200,0	Debêntures (emissão)	129,30% CDI	mai/21
Total		4.047,9			

Empresa	Emissão	Valor (US\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
Curaçao	jun/16	18,0 USD	Long Term Facility	4,20% a.a.	jul/26
Total		18,0 USD			

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	mar/16	jun/16
Dívida Bruta¹	14.776,6	14.665,1
% Moeda Nacional	89%	87%
% Moeda Estrangeira	11%	13%
Curto Prazo	6.370,1	4.829,0
% Moeda Nacional	95%	78%
% Moeda Estrangeira	5%	22%
Longo Prazo	8.406,5	9.836,1
% Moeda Nacional	85%	92%
% Moeda Estrangeira	15%	8%
Caixa, Aplicações Financeiras	2.606,2	1.630,6
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)²	92,0	(28,8)
Dívida Líquida	12.078,4	13.063,3

(1) A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

(2) Em junho de 2016, o ajuste de swap a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Jun/16	%
BNDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 3,45% a.a.)	2.247,1	15,1%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(105,0% - 124,1%) do CDI, CDI + (2,2% - 3,5% a.a.)	7.871,1	53,1%
Debêntures	IPCA	IPCA + (2,71% - 7,34% a.a.)	2.801,7	18,9%
USD	USD	LIBOR 3M + (0,8% - 2,5% a.a.) / LIBOR 6M + (2,3% a.a. - 3,45% a.a.) / PRIME + (0% - 0,25% a.a.) / 5,0% a.a.	1.916,5	12,9%
Outros	Pré fixado	5,5% - 7,7% a.a.	0,6	0,0%
Total			14.837,0	100,0%

Composição da Dívida (R\$ MM) - Com Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Jun/16	%
BNDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 3,45% a.a.)	2.247,1	15,1%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(71,8% - 124,1%) do CDI, CDI + (2,2% - 3,5% a.a.)	11.630,0	78,5%
Debêntures	IPCA	IPCA + (5,428% - 7,34% a.a.)	703,2	4,7%
USD	USD	LIBOR 6M + (2,3% - 3,45% a.a.) / PRIME + (0% - 0,25% a.a.) / 5,0% - 5,5% a.a.	256,1	1,7%
Outros	Pré fixado	5,5% - 7,7% a.a.	0,6	0,0%
Total			14.837,0	100,0%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em junho de 2016, a exposição líquida pró-forma em dólar era de US\$ 68,1 milhões, referentes às dívidas e ao fornecimento de ViaQuatro e Metrô Bahia. No mesmo período, a dívida bruta pró-forma alcançou R\$ 16,0 bilhões.

Calendário de Amortização da Dívida¹

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2016	1.346,4	9%
2017	4.346,6	29%
2018	2.963,1	20%
2019	3.089,3	21%
A partir de 2020	3.091,6	21%
Total	14.837,0	100%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Investimentos e Manutenção

2T16	Ativo Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro ¹	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção			
	R\$ MM	2T16	1S16	2T16	1S16	2T16	1S16	2T16	1S16	2T16
AutoBAAn	21,0	39,6	1,1	2,6	22,1	42,2	5,0	10,0	0,0	0,0
NovaDutra	17,3	34,4	0,8	2,6	18,1	37,0	12,6	16,7	0,0	0,0
ViaOeste	12,0	26,9	0,9	2,8	12,9	29,7	1,8	2,1	0,0	0,0
RodoNorte (100%)	82,1	105,4	1,3	1,8	83,4	107,2	3,2	4,9	0,0	0,0
ViaLagos	3,5	7,6	0,1	0,1	3,6	7,7	0,0	0,0	0,0	0,0
SPVias	3,6	13,1	0,6	1,4	4,2	14,5	7,4	13,6	0,0	0,0
RodoAnel Oeste (100%)	6,2	11,2	0,2	1,8	6,4	13,0	3,8	4,5	0,0	0,0
SAMM	0,7	7,4	6,1	8,3	6,8	15,7	0,0	0,0	0,0	0,0
Curaçao	4,5	8,6	0,0	0,0	4,5	8,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Barcas	0,1	0,3	0,1	0,1	0,2	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0
Metrô Bahia	235,6	341,3	5,7	6,0	241,3	347,3	0,0	0,0	286,3	525,4
MSVia	101,3	186,4	3,7	12,7	105,0	199,1	0,0	0,0	0,0	0,0
BH Airport	133,6	217,7	1,2	3,1	134,8	220,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras ²	0,2	0,2	5,9	11,8	6,1	12,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Consolidado	621,7	1.000,1	27,7	55,1	649,4	1.055,2	33,8	51,8	286,3	525,4
SPCSP ³	0,0	0,0	29,8	104,8	29,8	104,8	0,0	0,0	0,0	0,0

¹ - Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

² - Inclui CCR, MTH, CPC e Eliminações.

³ - Contabilização de terreno, conforme descrito a seguir.

No 2T16, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 969,5 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram Metrô Bahia, BH Airport, MSVia e RodoNorte. Adicionalmente, houve efeito caixa de parcelas de pagamento da compra do terreno localizado nos municípios de Cajamar e Caieiras, conforme anunciado no Fato Relevante de 5 de fevereiro de 2016, no valor de R\$ 29,8 milhões no 2T16.

Os investimentos no Metrô Bahia concentraram-se nas obras civis, material rodante e sinalizações. A BH Airport investiu, principalmente, no terminal 2. A MSVia realizou duplicações em diversos trechos. Os investimentos da RodoNorte concentraram-se em duplicações e obras de restauração em diversos trechos.

No 2T16, houve recebimento de R\$ 256,0 milhões referentes a aportes e contraprestação do Poder Concedente no Metrô Bahia.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

R\$ MM	Ativo Intangível - Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada Controladas em Conjunto		Ativo Financeiro ¹ Controladas em Conjunto	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		2T16	1S16
	2T16	1S16	2T16	1S16	2T16	1S16	2T16	1S16		
Renovias (40%)	0,2	0,3	0,2	0,7	0,4	1,0	3,2	3,2	0,0	0,0
ViaQuatro (60%)	63,8	91,3	0,5	1,4	64,3	92,7	0,0	0,0	0,0	5,3
STP (34,24%)	2,0	3,6	0,7	2,0	2,7	5,6	0,0	0,0	0,0	0,0
ViaRio ² (33,33%)	21,9	37,5	0,8	1,5	22,7	39,0	0,0	0,0	0,0	0,0
VLT (24,88%)	43,1	58,9	0,1	0,2	43,2	59,1	0,0	0,0	93,0	111,5
Quito (50%)	4,3	54,2	-0,0	1,4	4,3	55,6	0,0	0,0	0,0	0,0
San José (48,75%)	6,9	71,8	0,0	0,5	6,9	72,3	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	142,2	317,6	2,3	7,7	144,5	325,3	3,2	3,2	93,0	116,8

¹ Os investimentos realizados, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

² Para 100% do projeto, o investimento total no 2T16 foi de R\$ 214,7 milhões, dos quais R\$ 22,7 milhões referentes à parcela da Concessionária e R\$ 192,0 milhões ao subsídio do Poder Concedente.

Os investimentos das controladas em conjunto (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, totalizaram R\$ 240,7 milhões no 2T16.

No trimestre, houve o recebimento de R\$ 31,5 milhões referentes a aportes no VLT (24,88%) e R\$ 3,2 milhões referentes a contraprestações na ViaQuatro (60%).

Seguem os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2016. Os valores incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviços e casos em discussão para reequilíbrio.

2016 (E) - R\$ MM	Investimentos Estimados			Manutenção Estimada
	Total	Contribuições Poderes Concedentes	Total líquido	Custo com Manutenção
Metrô Bahia	2.614,7	1.350,4	1.264,3	0,0
MSVia	591,9	0,0	591,9	0,0
BH Airport (100%)	715,8	0,0	715,8	0,0
ViaRio (33,33%)	176,7	134,8	41,9	3,7
VLT (24,88%)	111,9	83,1	28,8	0,0
NovaDutra	180,5	0,0	180,5	47,1
AutoBAn	148,4	0,0	148,4	50,5
RodoNorte (100%)	235,2	0,0	235,2	25,1
ViaQuatro (60%)	357,0	0,0	357,0	0,0
ViaOeste	136,2	0,0	136,2	12,3
SPVias	51,4	0,0	51,4	24,9
ViaLagos	21,9	0,0	21,9	2,9
STP (34,24%)	15,2	0,0	15,2	0,0
RodoAnel Oeste (100%)	77,7	0,0	77,7	7,7
SAMM	39,6	0,0	39,6	0,0
Quito (50%)	58,0	0,0	58,0	0,0
San José (48,75%)	72,9	0,0	72,9	0,0
Curaçao (100%)	69,6	0,0	69,6	0,0
Barcas (100%)	5,4	0,0	5,4	0,0
Renovias (40%)	10,5	0,0	10,5	29,8
TAS	14,9	0,0	14,9	0,0
Outras*	160,7	0,0	160,7	(25,3)
Total	5.866,1	1.568,3	4.297,7	178,7

* Inclui CCR, CPC, SPCP e eliminações.

Próximos Eventos

Teleconferências

Em Português:

Sexta-feira, 12 de agosto de 2016
11h São Paulo / 10h Nova Iorque
Telefones: (11) 3193-1001
(11) 2820-4001
Código: CCR
Replay: (11) 3193-1012
(11) 2820-4012
Código: 2076597#

Em Inglês:

Sexta-feira, 12 de agosto de 2016
12h São Paulo / 11h Nova Iorque
Brasil: (11) 3193-1001
(11) 2820-4001
US: (+1) 888-700-0802
Outros Países: (+1) 786-924-6977
Código: CCR
Replay: (11) 3193-1012
(11) 2820-4012
Código: 6221747#

Webcast: www.ccr.com.br/ri

Sobre o Grupo CCR, a CPC e a CCR:

Sobre o Grupo CCR: Fundado em 1999, o Grupo CCR é uma das maiores companhias de concessão de infraestrutura da América Latina. Controla, atualmente, 3.265 quilômetros de rodovias sob a gestão das concessionárias CCR NovaDutra (SP-RJ), CCR ViaLagos (RJ), CCR RodoNorte (PR), CCR AutoBAn (SP), CCR ViaOeste (SP), CCR RodoAnel (SP), Renovias (SP), CCR SPVias (SP) e CCR MSVia (MS). Também faz parte do controle acionário da concessionária ViaRio, responsável pela construção e operação do Corredor Expresso Transolímpica, no Rio de Janeiro. O Grupo CCR atua ainda em negócios correlatos, tendo participação de 34,25% na STP, que opera o serviço de cobrança automática de pedágios e estacionamentos. O Grupo CCR também atua no setor de transmissão de dados de alta capacidade por meio da Samm, empresa prestadora de serviços de comunicação multimídia e conectividade IP com mais de 4.700 quilômetros de fibra óptica subterrânea e aérea. Além disso, o Grupo CCR está presente no segmento de transporte de passageiros por meio das concessionárias ViaQuatro, CCR Barcas e CCR Metrô Bahia, responsáveis, respectivamente, pela operação da Linha 4-Amarela de metrô de São Paulo, pelo transporte aquaviário de passageiros no Rio de Janeiro e pelo sistema metroviário de Salvador e Lauro de Freitas, além de ter participação na concessão do VLT Carioca (Veículo Leve sobre Trilhos), que interligará a região portuária e o centro do Rio de Janeiro. O grupo ingressou, em 2012, no setor aeroportuário, com a aquisição de participação acionária nas concessionárias dos aeroportos internacionais de Quito (Equador), San José (Costa Rica) e Curaçao. No Brasil, possui a concessionária BH Airport, responsável pela gestão do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Minas Gerais. Em 2015, adquiriu a TAS (Total Airport Services), empresa norte-americana prestadora de serviços aeroportuários. Comprometida com o desenvolvimento sustentável, a CCR assinou o Pacto Global da ONU e, em 2016, faz parte da carteira teórica do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), da BM&FBovespa, pelo quinto ano consecutivo. Emprega, atualmente, cerca de 11 mil colaboradores.

Sobre a CPC: A Companhia de Participações em Concessões (CPC) é uma das empresas do Grupo CCR, e tem por objetivo avaliar as oportunidades de novos negócios, atuando tanto no mercado primário, em processos de licitação, quanto no mercado secundário, sendo responsável pela administração direta de eventuais novos negócios. A CPC detém, desde 2008, a participação de 40% da Renovias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo. Em outubro de 2010, a CPC passou a controlar 100% da CCR SPVias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo

e, em 2012, assumiu 80% do capital social da concessionária CCR Barcas, a quarta maior operadora de transporte aquaviário do mundo. A CPC também possui 50,0% da Quiport, operadora do Aeroporto Internacional de Quito, no Equador, 48,75% da Aeris Holding Costa Rica S.A., operadora do Aeroporto de San José (Juan Santamaría), na Costa Rica, e 79,8% de participação na Curaçao Airport Partners NV, concessionária do aeroporto de Curaçao.

Sobre a CCR: A CCR é a holding do Grupo CCR, tendo sido a pioneira no ingresso no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo, o segmento mais rígido do mercado acionário brasileiro. De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 48,8% são negociadas no Novo Mercado da Bovespa. A CCR integra o IBOVESPA e os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO						
Legislação Societária (R\$ Milhares)						
	2T15	2T16	Var %	1S15	1S16	Var %
Receita Bruta	1.560.983	1.741.522	11,6%	3.135.628	3.522.061	12,3%
- Receita de Pedágio	1.384.146	1.459.286	5,4%	2.790.794	2.946.947	5,6%
- Outras Receitas	176.837	282.236	59,6%	344.834	575.114	66,8%
Deduções da Receita Bruta	(136.537)	(141.880)	3,9%	(274.805)	(286.498)	4,3%
Receita Líquida	1.424.446	1.599.642	12,3%	2.860.823	3.235.563	13,1%
(+) Receita de Construção	634.175	940.956	48,4%	1.080.532	1.503.439	39,1%
Custo dos Serviços Prestados	(1.297.724)	(1.726.372)	33,0%	(2.397.264)	(3.075.548)	28,3%
- Depreciação e Amortização	(170.298)	(220.951)	29,7%	(330.596)	(429.394)	29,9%
- Serviços de Terceiros	(163.239)	(169.497)	3,8%	(322.408)	(344.540)	6,9%
- Custo da Outorga	(68.920)	(69.471)	0,8%	(136.583)	(142.541)	4,4%
- Custo com Pessoal	(121.499)	(159.999)	31,7%	(239.432)	(326.155)	36,2%
- Custo de Construção	(630.894)	(940.956)	49,1%	(1.074.495)	(1.503.439)	39,9%
- Provisão de Manutenção	(41.131)	(67.973)	65,3%	(100.757)	(110.840)	10,0%
- Outros	(81.236)	(77.053)	-5,1%	(151.978)	(177.659)	16,9%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.507)	(20.472)	-0,2%	(41.015)	(40.980)	-0,1%
Lucro Bruto	760.897	814.226	7,0%	1.544.091	1.663.454	7,7%
<i>Margem Bruta</i>	<i>53,4%</i>	<i>50,9%</i>	<i>-2,5 p.p.</i>	<i>54,0%</i>	<i>51,4%</i>	<i>-2,6 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(177.946)	(179.568)	0,9%	(370.551)	(323.647)	-12,7%
- Depreciação e Amortização	(30.357)	(16.138)	-46,8%	(59.044)	(31.548)	-46,6%
- Serviços de Terceiros	(37.995)	(45.026)	18,5%	(76.313)	(83.525)	9,5%
- Pessoal	(88.629)	(74.845)	-15,6%	(150.734)	(133.948)	-11,1%
- Outros	(20.965)	(43.559)	107,8%	(84.460)	(74.626)	-11,6%
EBIT ajustado	582.951	634.658	8,9%	1.173.540	1.339.807	14,2%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>40,9%</i>	<i>39,7%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>41,0%</i>	<i>41,4%</i>	<i>+0,4 p.p.</i>
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	66.312	72.434	9,2%	96.960	149.624	54,3%
- Participação dos minoritários	18.694	21.928	17,3%	40.722	50.534	n.m.
EBIT (b)	667.957	729.020	9,1%	1.311.222	1.539.965	17,4%
<i>Margem EBIT</i>	<i>32,4%</i>	<i>28,7%</i>	<i>-3,7 p.p.</i>	<i>33,3%</i>	<i>32,5%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>
+ Depreciação e amortização	200.655	237.089	18,2%	389.640	460.942	18,3%
EBITDA (b)	868.612	966.109	11,2%	1.700.862	2.000.907	17,6%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>42,2%</i>	<i>38,0%</i>	<i>-4,2 p.p.</i>	<i>43,2%</i>	<i>42,2%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	41.131	67.973	65,3%	100.757	110.840	10,0%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.507	20.472	-	41.015	40.980	-
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(66.312)	(72.434)	9,2%	(96.960)	(149.624)	54,3%
- Participação dos minoritários	(18.694)	(21.928)	17,3%	(40.722)	(50.534)	n.m.
EBITDA ajustado	845.244	960.192	13,6%	1.704.952	1.952.569	14,5%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>59,3%</i>	<i>60,0%</i>	<i>+0,7 p.p.</i>	<i>59,6%</i>	<i>60,3%</i>	<i>+0,7 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(389.328)	(501.704)	28,9%	(730.957)	(957.482)	31,0%
Despesas Financeiras:	(798.549)	(986.187)	23,5%	(1.382.047)	(1.864.296)	34,9%
- Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures e Capitalização de Custo dos Empréstimos	(286.571)	(352.771)	23,1%	(542.210)	(683.931)	26,1%
- Variação Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(53.908)	(55.350)	2,7%	(107.790)	(143.193)	32,8%
- Variação Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(54.939)	(39.113)	-28,8%	(118.779)	(104.603)	-11,9%
- Variações Cambial	(100.236)	(53.498)	-46,6%	(196.296)	(133.490)	-32,0%
- Perda com operação de Hedge	(227.190)	(317.126)	39,6%	(278.107)	(514.245)	84,9%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(23.134)	(25.970)	12,3%	(44.870)	(51.104)	13,9%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	(19.916)	(96.138)	382,7%	(38.304)	(164.717)	330,0%
- Outras Despesas Financeiras	(32.655)	(46.221)	41,5%	(55.691)	(69.013)	23,9%
Receitas Financeiras	409.221	484.483	18,4%	651.090	906.814	39,3%
- Ganho com operação de Hedge	151.948	99.911	-34,2%	300.409	246.067	-18,1%
- Variações Cambial	133.759	228.797	71%	142.759	379.135	165,6%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	37.933	77.039	103,1%	64.281	104.531	62,6%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	85.581	78.736	-8,0%	143.641	177.081	23,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	66.312	72.434	9,2%	96.960	149.624	54,3%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	259.935	205.388	-21,0%	539.543	531.949	-1,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(161.791)	(159.304)	-1,5%	(332.586)	(357.769)	7,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	66.907	77.701	16,1%	134.949	168.519	24,9%
Lucro antes da participação dos minoritários	165.051	123.785	-25,0%	341.906	342.699	0,2%
Participação dos minoritários	18.694	21.928	17,3%	40.722	50.534	n.m.
Lucro Líquido do exercício	183.745	145.713	-20,7%	382.628	393.233	2,8%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,10	0,08	-20,7%	0,22	0,22	2,8%
<i>Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)</i>	<i>1.765.587.200</i>	<i>1.765.587.200</i>		<i>1.765.587.200</i>	<i>1.765.587.200</i>	

(a) A margem EBIT Ajustada, foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO	1T16	2T16
Legislação Societária (R\$ Milhares)		
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.606.191	1.630.615
Contas a Receber	660.273	658.411
Contas a Receber de Partes Relacionadas	343.790	328.936
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	74.981	68.522
Tributos a Recuperar	129.065	150.446
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	82.032	81.890
Contas a Receber com Operações de Derivativos	42.925	15.570
Adiantamento a fornecedor	220.907	177.333
Despesas antecipadas e outros	76.741	73.710
Total do circulante	4.236.905	3.185.433
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Conta Reserva e Contas a Receber	970.682	1.065.917
Créditos com Partes Relacionadas	259.299	270.095
Impostos e Contribuições a Recuperar	152.324	67.585
Tributos Diferidos	599.750	691.655
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.795.533	2.819.984
Contas a Receber com Operações de Derivativos	358.465	289.381
Adiantamento a fornecedor	96.061	74.215
Despesas antecipadas e outros	22.428	98.174
Total do realizável a longo prazo	5.254.542	5.377.006
Investimentos	1.307.271	1.269.589
Imobilizado	1.139.368	1.112.780
Intangível	10.772.231	11.277.491
Total do Ativo Não Circulante	18.473.412	19.036.866
TOTAL DO ATIVO	22.710.317	22.222.299
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	980.825	1.152.855
Debêntures	5.389.236	3.676.140
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	298.758	278.896
Fornecedores	261.737	283.769
Impostos e Contribuições a Recolher	177.813	194.572
Impostos e Contribuições Parcelados	6.996	5.876
Obrigações Sociais e Trabalhistas	220.962	171.265
Passivos com Partes Relacionadas	65.227	55.336
Dividendos e JCP a Pagar	500.589	628
Provisões	154.656	178.250
Obrigações com o Poder Concedente	91.914	157.439
Outras contas a pagar	164.351	164.986
Total do Circulante	8.313.064	6.320.012
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	2.616.237	2.958.957
Debêntures	5.790.303	6.877.115
Impostos e Contribuições a Recolher	79.620	6.287
Impostos e Contribuições Parcelados	1.353	1.188
Tributos Diferidos	235.164	235.638
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	101.451	108.305
Provisão de Manutenção	378.440	405.628
Obrigações com o Poder Concedente	1.292.533	1.268.502
Passivos com Partes Relacionadas	137.431	140.108
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	10.594	54.836
Outras contas a pagar	275.173	251.919
Total do exigível a longo prazo	10.918.299	12.308.483
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.025.342	2.025.342
Ajustes de Avaliação Patrimonial	462.572	295.784
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	875.860	1.021.573
Reservas de Capital	23.851	14.218
Patrimônio líquido dos controladores	3.387.625	3.356.917
Participações de acionistas não controladores	91.329	236.887
Total do patrimônio líquido	3.478.954	3.593.804
TOTAL	22.710.317	22.222.299

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	2T15	2T16	1S15	1S16
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	638.941	671.500	1.050.843	1.168.191
Lucro (prejuízo) líquido do período	165.051	123.785	341.906	342.699
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(66.907)	(77.701)	(134.949)	(168.519)
Apropriação de despesas antecipadas	20.507	20.472	41.015	40.980
Depreciação e amortização	181.957	217.043	353.244	421.815
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	(13.337)	31.968	1.938	32.246
Pis e Cofins Diferidos	6.692	-	6.692	-
Amortização do direito da concessão - ágio	18.698	20.046	36.396	39.127
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	(33.523)	(175.299)	53.537	(245.645)
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	54.939	39.113	118.779	104.603
Juros e variação monetárias sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	366.547	470.972	705.644	949.729
Capitalização de custo de empréstimos	(26.068)	(62.851)	(55.644)	(122.605)
Resultado de operações com derivativos	57.225	236.314	(48.279)	328.364
Constituição da provisão de manutenção	41.131	67.973	100.757	110.840
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção e obrigações com Poder Concedente	11.945	14.732	22.179	28.526
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	10.314	11.081	41.636	31.368
Provisão para devedores duvidosos	871	(1.368)	2.458	(2.189)
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	(5.729)	1.609	2.351	537
Juros sobre impostos parcelados	27	27	52	54
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	-	(54.752)	-	(104.710)
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	11.189	11.238	22.691	22.578
Equivalência patrimonial	(66.312)	(72.434)	(96.960)	(149.624)
Variações nos ativos e passivos	(96.276)	(150.468)	(464.600)	(491.983)
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(129.031)	(293.350)	(242.506)	(532.014)
Contas a receber - partes relacionadas	(3.480)	43.889	(20.429)	13.821
Impostos a recuperar	866	63.358	4.400	52.581
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	1.064	26.117	8.035	53.130
Despesas antecipadas outorga fixa	(40.957)	(44.781)	(82.261)	(88.413)
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	(218)	6.459	(155)	(15.281)
Despesas antecipadas e outras	18.307	(86.029)	(347)	(78.362)
Recebimento de ativo financeiro	179.322	255.986	212.929	371.939
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	32.680	22.032	(566)	3.473
Fornecedores - partes relacionadas	(25.264)	783	(2.524)	(24.035)
Obrigações sociais e trabalhistas	(43.358)	(49.697)	(11.792)	(25.317)
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	160.136	84.690	314.976	242.449
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(119.794)	(142.576)	(440.805)	(392.447)
Realização da provisão de manutenção	(43.359)	(31.923)	(90.736)	(49.861)
Obrigações com o poder concedente	(62.289)	(8.857)	(60.435)	(6.166)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(31.410)	(4.227)	(34.050)	(10.941)
Outras contas a pagar	10.509	7.658	(18.334)	(6.539)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(54.818)	(57.327)	(98.728)	(159.916)
Adições ao ativo intangível	(612.718)	(621.666)	(964.795)	(1.000.012)
Liquidação de operações com derivativos	25.011	(71.068)	30.126	(30.200)
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Liberações	-	(30.004)	-	(30.357)
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	(101.391)	(24.594)	(48.326)	(48.228)
Outros de ativo intangível	1.815	-	1.815	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(742.101)	(803.785)	(1.079.908)	(1.267.839)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	521	109	510	107
Liquidação de operações com derivativos	17.513	(101.078)	11.265	(29.617)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil	-	-	-	-
Captações	2.505.424	3.731.771	3.950.999	5.482.288
Pagamentos de principal	(1.703.234)	(3.639.938)	(2.348.838)	(4.969.920)
Pagamentos de juros	(436.797)	(487.033)	(578.875)	(689.173)
Dividendos	-	-	-	-
Pagos a acionistas controladores	(100.775)	(499.961)	(100.810)	(499.961)
Pagos a acionistas não controladores	-	(5.640)	(6.515)	(5.640)
Participação dos acionistas não controladores	13.130	173.126	13.988	170.577
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	295.782	(828.644)	941.724	(541.339)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	20.946	(14.647)	18.239	(24.818)
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	213.568	(975.576)	930.898	(665.805)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	2.305.977	2.606.191	1.588.647	2.296.420
No final do exercício	2.519.545	1.630.615	2.519.545	1.630.615

ANEXO – TABELAS PRÓ-FORMA

(Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), STP (34,24%), Controlar (49,01%), ViaQuatro (60%), ViaRio (33,33%), VLT (24,93%), Aeroportos Internacionais de Quito (50%) e San José (48,75%).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO PRÓ-FORMA	2T15	2T16	Var %	1S15	1S16	Var %
Legislação Societária (R\$ Milhares)						
Receita Bruta	1.811.033	2.024.893	11,8%	3.625.941	4.097.126	13,0%
- Receita de Pedágio	1.421.159	1.496.924	5,3%	2.863.751	3.021.181	5,5%
- Outras Receitas	389.874	527.969	35,4%	762.190	1.075.945	41,2%
Deduções da Receita Bruta	(153.740)	(159.080)	3,5%	(309.236)	(321.512)	4,0%
Receita Líquida	1.657.293	1.865.813	12,6%	3.316.705	3.775.614	13,8%
(+) Receita de Construção	778.417	1.289.359	65,6%	1.330.804	2.066.947	55,3%
Custo dos Serviços Prestados	(1.533.933)	(2.181.071)	42,2%	(2.824.801)	(3.847.862)	36,2%
- Depreciação e Amortização	(193.064)	(255.951)	32,6%	(375.377)	(500.326)	33,3%
- Serviços de Terceiros	(178.203)	(191.405)	7,4%	(351.882)	(381.699)	8,5%
- Custo da Outorga	(72.178)	(72.783)	0,8%	(143.058)	(149.141)	4,3%
- Custo com Pessoal	(155.396)	(188.744)	21,5%	(305.296)	(384.164)	25,8%
- Custo de Construção	(773.230)	(1.287.232)	66,5%	(1.321.433)	(2.062.416)	56,1%
- Provisão de Manutenção	(43.090)	(69.737)	61,8%	(104.524)	(114.518)	9,6%
- Outros	(98.265)	(94.747)	-3,6%	(182.216)	(214.618)	17,8%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.507)	(20.472)	-	(41.015)	(40.980)	-
Lucro Bruto	901.777	974.101	8,0%	1.822.708	1.994.699	9,4%
<i>Margem Bruta</i>	<i>54,4%</i>	<i>52,2%</i>	<i>-2,2 p.p.</i>	<i>55,0%</i>	<i>52,8%</i>	<i>-2,2 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(219.707)	(235.592)	7,2%	(447.226)	(429.640)	-3,9%
- Depreciação e Amortização	(42.166)	(22.035)	-47,7%	(81.558)	(43.522)	-46,6%
- Serviços de Terceiros	(50.453)	(57.763)	14,5%	(99.075)	(107.895)	8,9%
- Pessoal	(96.802)	(90.208)	-6,8%	(163.407)	(165.292)	1,2%
- Outros	(30.286)	(65.586)	116,6%	(103.186)	(112.931)	9,4%
EBIT ajustado	682.070	738.509	8,3%	1.375.482	1.565.059	13,8%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>41,2%</i>	<i>39,6%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>	<i>41,5%</i>	<i>41,5%</i>	<i>0,0 p.p.</i>
- Participação dos minoritários	18.694	21.928	17,3%	40.722	50.534	n.m.
EBIT (b)	700.764	760.437	8,5%	1.416.204	1.615.593	14,1%
<i>Margem EBIT</i>	<i>28,8%</i>	<i>24,1%</i>	<i>-4,7 p.p.</i>	<i>30,5%</i>	<i>27,7%</i>	<i>-2,8 p.p.</i>
+ Depreciação e amortização	235.230	277.986	18,2%	456.935	543.848	19,0%
EBITDA (b)	935.994	1.038.423	10,9%	1.873.139	2.159.441	15,3%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>38,4%</i>	<i>32,9%</i>	<i>-5,5 p.p.</i>	<i>40,3%</i>	<i>37,0%</i>	<i>-3,3 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	43.090	69.737	61,8%	104.524	114.518	9,6%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.507	20.472	-	41.015	40.980	-
- Participação dos minoritários	(18.694)	(21.928)	17,3%	(40.722)	(50.534)	n.m.
EBITDA ajustado	980.897	1.106.704	12,8%	1.977.956	2.264.405	14,5%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>59,2%</i>	<i>59,3%</i>	<i>+0,1 p.p.</i>	<i>59,6%</i>	<i>60,0%</i>	<i>+0,4 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(397.278)	(500.982)	26,1%	(804.110)	(970.138)	20,6%
Despesas Financeiras:	(869.799)	(1.054.877)	21,3%	(1.565.177)	(2.020.632)	29,1%
- Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures e Capitalização de Custo dos Empréstimos	(304.178)	(370.693)	21,9%	(579.867)	(732.403)	26,3%
- Variação Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(53.908)	(55.930)	3,8%	(107.790)	(144.346)	33,9%
- Variação Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(54.939)	(39.113)	-28,8%	(118.779)	(104.603)	-11,9%
- Variações Cambial	(125.951)	(73.608)	-41,6%	(292.396)	(174.553)	-40,3%
- Perda com operação de Hedge	(249.049)	(341.375)	37,1%	(314.471)	(567.427)	80,4%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	-	-	-	-	-	-
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	(23.726)	(26.512)	11,7%	(46.006)	(52.197)	13,5%
- Outras Despesas Financeiras	(19.916)	(96.138)	382,7%	(38.304)	(164.717)	330,0%
- Outras Despesas Financeiras	(38.132)	(51.508)	35,1%	(67.564)	(80.386)	19,0%
Receitas Financeiras	472.521	553.895	17,2%	761.067	1.050.494	38,0%
- Ganho com operação de Hedge	167.880	104.559	-37,7%	351.135	264.776	-24,6%
- Variações Cambial	171.438	281.817	64,4%	185.881	484.960	160,9%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	37.933	77.039	103,1%	64.281	104.531	62,6%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	95.270	90.480	-5,0%	159.770	196.227	22,8%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	284.792	237.527	-16,6%	571.372	594.921	4,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(173.486)	(194.746)	12,3%	(360.846)	(433.054)	20,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	53.745	81.004	50,7%	131.380	180.832	37,6%
Lucro antes da participação dos minoritários	165.051	123.785	-25,0%	341.906	342.699	0,2%
Participação dos minoritários	18.694	21.928	17,3%	40.722	50.534	n.m.
Lucro Líquido do exercício	183.745	145.713	-20,7%	382.628	393.233	2,8%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,10	0,08	-20,7%	0,22	0,22	2,8%

Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)

1.765.587.200 1.765.587.200 1.765.587.200 1.765.587.200

(a) A margem EBIT Ajustada, foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA	1T16	2T16
Legislação Societária (R\$ Milhares)		
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	3.017.658	2.091.144
Conta Reserva	34	-
Contas a receber	1.028.350	1.025.944
Contas a receber de partes relacionadas	250.745	223.772
Tributos a recuperar	148.786	160.883
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	82.125	81.983
Contas a receber com operações de derivativos	122.146	42.311
Adiantamento a fornecedor	-	182.322
Despesas antecipadas e outros	387.837	136.769
Total do circulante	5.037.681	3.945.128
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Conta Reserva e contas a receber	1.120.914	1.245.527
Partes Relacionadas	138.616	148.001
Tributos a recuperar	152.868	68.161
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	625.243	719.068
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	2.821.482	2.846.897
Contas a receber com operações de derivativos	358.834	289.476
Adiantamento a fornecedor	-	150.421
Despesas antecipadas e outros	253.144	105.866
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	1.105	31.880
Total do realizável a longo prazo	5.472.206	5.605.297
Imobilizado	1.236.880	1.199.100
Intangível	13.533.666	13.947.885
Total do Ativo Não Circulante	20.242.752	20.752.282
TOTAL DO ATIVO	25.280.433	24.697.410
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	1.194.483	1.346.277
Debêntures	5.543.919	3.927.045
Contas a pagar com operações de derivativos	303.466	292.080
Fornecedores	510.844	550.439
Impostos e contribuições a recolher	205.855	224.313
Impostos e contribuições parcelados	7.347	6.119
Obrigações sociais e trabalhistas	272.678	204.021
Contas a pagar - partes relacionadas	82.673	75.988
Mútuos - partes relacionadas	1.888	8.022
Dividendos e juros sobre o capital próprio	503.193	629
Provisão de manutenção	165.187	189.417
Obrigações com o poder concedente	262.562	286.141
Outras contas a pagar	176.140	179.338
Total do Circulante	9.230.235	7.289.829
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	3.609.577	3.844.652
Debêntures	5.800.565	6.884.300
Contas a pagar com operações de derivativos	17.139	73.162
Impostos e contribuições a recolher	79.876	7.826
Impostos e contribuições parcelados	3.136	2.918
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	294.513	276.374
Contas a pagar - partes relacionadas	62.991	58.971
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	103.595	110.584
Provisão de manutenção	390.306	415.997
Obrigações com o poder concedente	1.292.533	1.268.502
Mútuos - partes relacionadas	195.411	186.678
Outras contas a pagar	721.602	683.813
Total do exigível a longo prazo	12.571.244	13.813.777
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	2.025.342	2.025.342
Ajustes de Avaliação Patrimonial	462.572	295.784
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	875.860	1.021.573
Reserva de capital	23.851	14.218
Patrimônio líquido dos controladores	3.387.625	3.356.917
Participações de acionistas não controladores	91.329	236.887
Total do patrimônio líquido	3.478.954	3.593.804
TOTAL	25.280.433	24.697.410

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRÓ-FORMA Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	2T15	2T16	1S15	1S16
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais	667.723	809.214	1.270.816	1.547.897
Lucro (prejuízo) líquido do período	165.051	123.785	341.906	342.699
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(53.745)	(81.004)	(131.380)	(180.832)
Apropriação de despesas antecipadas	20.507	20.472	41.015	40.980
Depreciação e amortização	212.287	252.376	412.204	493.806
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	(5.897)	128.766	15.443	131.345
Amortização do direito da concessão - ágio	22.943	25.610	44.731	50.042
Varição cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	(45.487)	(208.209)	106.515	(310.407)
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	54.939	39.113	118.779	104.603
Juros e variação monetária sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	388.477	504.888	750.956	1.030.301
Capitalização de custo de empréstimos	(30.391)	(78.265)	(63.299)	(153.552)
Resultado de operações com derivativos	63.152	255.915	(62.641)	362.837
Constituição da provisão de manutenção	43.090	69.737	104.524	114.518
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	12.537	15.274	23.315	29.619
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	11.189	(58.869)	-	(115.257)
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	11.189	11.238	22.691	22.578
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	12.094	11.939	45.186	32.205
Provisão para devedores duvidosos	6.098	7.626	10.407	14.725
Juros e variação monetária sobre mútuos com partes relacionadas	(1.602)	6.962	10.284	11.349
Juros sobre impostos parcelados	72	70	141	140
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(187.988)	(361.891)	(345.360)	(630.747)
Contas a receber - partes relacionadas	(9.266)	(57.472)	(22.067)	(1.066)
Impostos a recuperar	3.777	72.610	5.230	75.668
Despesas antecipadas outorga fixa	(41.851)	(45.745)	(84.049)	(90.343)
Despesas antecipadas e outras	24.345	(66.467)	(6.051)	(80.886)
Recebimento de ativo financeiro	189.004	290.816	244.437	424.818
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	55.290	39.595	5.981	10.565
Fornecedores - partes relacionadas	(58.185)	(45.689)	10.396	(33.003)
Obrigações sociais e trabalhistas	(55.734)	(68.657)	(14.779)	(39.070)
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	197.110	111.926	371.777	385.468
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(159.701)	(167.034)	(504.610)	(519.593)
Realização da provisão de manutenção	(44.400)	(35.090)	(91.781)	(53.050)
Obrigações com o poder concedente	(71.137)	(8.857)	(69.283)	(6.386)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(36.670)	(4.950)	(40.852)	(11.802)
Outras contas a pagar	(19.570)	106.111	13.665	93.041
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(82.780)	(59.718)	(150.317)	(167.672)
Adições ao ativo intangível	(693.910)	(763.865)	(1.107.961)	(1.317.595)
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	9.083	(9.633)	(513)	(9.633)
Liquidação de operações com derivativos	25.348	(137.533)	30.463	(81.646)
Mútuos com partes relacionadas				
Liberações		(19.758)		(20.111)
Outros de ativo intangível	13.314	4.171	15.967	6.933
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(728.945)	(986.336)	(1.212.361)	(1.589.724)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(17.740)	143	(24.123)	145
Liquidação de operações com derivativos	17.398	(16.338)	18.852	70.957
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	-	4.938	-	11.040
Pagamentos	-	-	-	(56.324)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	2.637.657	3.804.245	4.131.540	5.627.701
Pagamentos de principal	(1.854.303)	(3.716.728)	(2.539.335)	(5.100.088)
Pagamentos de juros	(466.064)	(453.409)	(614.907)	(736.061)
Dividendos				
Pagos a acionistas da controladora	(102.008)	(502.564)	(100.810)	(502.564)
A pagar / (pagos) a acionistas não controladores	-	(5.640)	(6.515)	(5.640)
Participação dos acionistas não controladores	13.130	173.126	13.988	170.577
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	228.070	(712.227)	878.690	(520.257)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	31.715	(37.165)	20.882	(71.039)
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	198.563	(926.514)	958.027	(633.123)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	2.618.674	3.017.658	1.859.210	2.724.267
No final do exercício	2.817.237	2.091.144	2.817.237	2.091.144